



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE  
UNIDADE ACADEMICA DE SERRA TALHADA – UAST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA  
SIMONE ANDREA DOS SANTOS NASCIMENTO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
OBRIGATÓRIO COM ÊNFASE EM EXTENSÃO RURAL**

Serra Talhada

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE  
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA – UAST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO COM ÊNFASE EM EXTENSÃO RURAL**

Relatório de Estágio Supervisionado  
apresentado ao curso de Bacharelado em  
Agronomia da Unidade Acadêmica de Serra  
Talhada/Universidade Federal Rural de  
Pernambuco (UAST/UFRPE).

Serra Talhada

2019

SIMONE ANDREA DOS SANTOS NASCIMENTO  
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosa Honorato de Almeida  
Orientadora

---

Msc. Gerlúcio Moura Bezerra de Sousa  
Supervisor

---

Ellen Karine Diniz Viégas  
Coordenação do curso

Serra Talhada  
2019

## **DEDICATÓRIA**

*“Sou grata a Deus, que me ajudou em cada etapa desse trabalho e não me deixou fraquejar.”*

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças e perseverança guiando os meus passos até aqui.*

*Aos meus pais Adelmo e Luciene por sempre terem acreditado em mim e me apoiado em todas as decisões que tomei.*

*Agradeço em especial a meu companheiro Maciel Batista, por sempre está ao meu lado em todos os momentos sempre me incentivando.*

*Aos meus amigos companheiros de estagio, Erison Martins, Maria da Saúde e Joel Andrade, por ter vivido e compartilhado tantos momentos de aprendizado.*

*Ao Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), por disponibilizar o estágio e contribuir na minha formação profissional.*

*Agradeço ao meu supervisor Gerlúcio Moura, por toda paciência, profissionalismo e pelos ensinamentos que levarei comigo na minha carreira profissional.*

*Agradeço a Tito Jota, Gerente de ATER da Gerência Regional de Serra Talhada, por gerenciar as atividades e por todas as contribuições ao longo do estágio e a todos os funcionários que fazem parte da instituição.*

*Agradeço a minha orientadora Rosa Honorato, por ter aceitado tal orientação e pelas orientações repassadas pacientemente.*

*Aos meus amigos que foram importantes para a realização deste estágio, Cintya Pereira, Thanires Ramalho, Jordão Alves e a todos que contribuíram direta e indiretamente, muito obrigado!*

## **RESUMO**

O Estágio Supervisionado não é apenas para a compreensão da teoria estudada pelo aluno na graduação, mas também a sua aplicabilidade e reflexão. O mesmo serve como instrumento de aprendizagem no ambiente de trabalho, expõe o estudante a situações e problemas do cotidiano e o permite desenvolver técnicas para resolver tais questões da maneira mais profissional possível. Dessa forma, o estágio na área da Extensão Rural permite uma aproximação do aluno com o agricultor e com as questões agrícolas que são discutidas ao longo da graduação; possibilita também ao aluno uma familiarização com a relação que existe entre extensionista/agricultor mesmo que não possua domínio dos métodos da Extensão Rural. Portanto, este ESO foi desenvolvido no IPA e teve como objetivo acompanhar as atividades desenvolvidas pelo órgão no período de 01 de Abril a 27 de Maio, onde foram desenvolvidas atividades como: Emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), ações do Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Banco Comunitário de Sementes Crioulas e Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) aos/às agricultores/as familiares no sertão do Pajeú. Diante do exposto, este trabalho consiste na apresentação do relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) na área de Extensão Rural, apresentado como componente curricular, no ano letivo de 2019.1 do curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Dessa maneira, ao finalizar o ESO pude observar a importância que o IPA possui para a agricultura familiar e o setor agropecuário da região do Pajeú, através da assessoria técnica e projetos desenvolvidos junto aos agricultores é notória a evolução socioeconômica das famílias assistidas pelo órgão. Portanto, este ESO além de ter contribuído para minha formação acadêmica, trouxe a experiência de como se relacionar com o homem do campo e entender seus desafios diários em busca de uma melhor qualidade de vida.

**Palavras chave:** IPA, extensão rural, agricultura familiar.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. LOCAL DE ESTÁGIO .....	9
3. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO.....	10
<b>3.1. Reunião com agentes do Agroamigo do Banco do Nordeste .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2. Emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Organização de Acervo Bibliográfico .....</b>	<b>11</b>
<b>3.4 Reunião com Agricultores do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) .....</b>	<b>12</b>
<b>3.5 Recebimento dos produtos do PAA .....</b>	<b>12</b>
<b>3.6 Reunião na Associação das Mulheres Flor do Campo .....</b>	<b>13</b>
<b>3.7 Visita a propriedades rurais.....</b>	<b>13</b>
<b>3.8 Construção de um Banco de Sementes .....</b>	<b>14</b>
<b>3.9 Reunião com agricultores do Projeto Dom Helder Câmara .....</b>	<b>14</b>
<b>3.10 Cinema no campo no sítio São Bento .....</b>	<b>14</b>
<b>3.12 Colheita de feijão Caupí (<i>Phaseolus Vulgaris</i>).....</b>	<b>15</b>
4. CONCLUSÃO .....	16
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	17
6. ANEXOS .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar o processo de estágio supervisionado, realizado no Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), considerado este como componente curricular do Curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

De acordo com a lei do estágio, o estágio escolar é uma exigência da Lei das Diretrizes e Base da Educação Nacional (nº9394/96), sendo o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho de quem cede e que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O mesmo tem por finalidade o aprendizado do mesmo de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, na busca do seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

Segundo Machineski et al (2011), o estágio serve também de ferramenta integradora de pessoas onde ocorre a articulação entre o estudante e o seu orientador, e o contato com todos os outros profissionais que se encontram na empresa, o que se torna uma grande oportunidade para aumentar o potencial do estudante. Para o estudante o estágio reduz as dificuldades e quebra o impacto de adaptação no futuro profissional, o ajuda a definir-se em face da profissão escolhida e se aprimorar. Ainda de acordo com o mesmo autor, para a empresa, o estágio serve como ferramenta importante para os processos de seleção de futuros profissionais.

A metodologia utilizada para cumprir as metas de estágio consistiu na apresentação da instituição, dos funcionários, como também os projetos que são desenvolvidos periodicamente. Foi apresentado nas visitas técnicas durante o estágio, as estruturas físicas dos escritórios dos municípios pertencentes à Gerência Regional do Instituto, as atividades que são desenvolvidas pelos funcionários e projetos realizados em parceria com os agricultores. Foi presenciada também, reuniões em associações e comunidades com palestras sobre projetos do governo do Estado de Pernambuco para os agricultores contemplados, com finalidade de trazer melhorias e desenvolvimento social para o local, o que propiciou uma aproximação da realidade do ambiente de trabalho que nós futuros profissionais da área vamos estar inseridos.

O presente relatório faz, portanto, referência aos seguintes tópicos: Emissão de documentação necessária para o acesso a crédito rural pelo agricultor, como Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), Cadastramento Ambiental Rural (CAR), Programa de Aquisição de Alimentos, Projeto Dom Helder Câmara, visita as propriedades rurais, elaboração de um Banco de Sementes na Gerência Regional do IPA de Serra Talhada e Assistência Técnica a produtores rurais.



## 2. LOCAL DE ESTÁGIO

O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada. O órgão possui como missão contribuir para o desenvolvimento rural e sustentável de Pernambuco, mediante atuação de modo integrado na geração de tecnologia, nas ações de assistência técnica e extensão rural e no fortalecimento da infraestrutura hídrica, com atenção prioritária aos agricultores de base familiar (IPA, 2019).

Ainda de acordo com a mesma fonte, atualmente o IPA Além de desenvolver pesquisas com sorgo e produção animal, desenvolve pesquisas na área de fitossanidade onde reside uma das mais expressivas contribuições ao desenvolvimento da agropecuária e à defesa do meio ambiente. As pesquisas realizadas levaram à identificação dos agentes causadores e à descoberta dos métodos biológicos e químicos de controle de pragas e doenças de plantas de interesse social e econômico. Ainda no campo da pesquisa e produção desses insumos, os trabalhos do IPA com biologia de solos resultaram na oferta de inoculantes fixadores de nitrogênio, substituindo fontes minerais desse elemento nos cultivos, principalmente de leguminosas, trazendo novamente resultados que repercutem nos custos de produção e no meio ambiente. Já no campo das hortaliças, o IPA tem dedicado esforços intensos à pesquisas com hortaliças, gerando resultados que em alguns casos modificam completamente o perfil produtivo das culturas, como por exemplo a cebola que recebeu tratamento preferencial nas programações de pesquisa, tendo o IPA desenvolvido tecnologia pioneira para regiões tropicais ao conseguir a produção de sementes de cebola nas condições do semiárido, sob processo denominado vernalização artificial. Desde algum tempo, em consequência desse empenho, foram geradas diversas cultivares que ganharam a preferência de plantadores e consumidores.

Há mais de meio século, o Estado de Pernambuco conta com o serviço de assistência técnica e extensão rural público estatal como instrumento de apoio ao desenvolvimento rural. Teve início com a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), depois com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Pernambuco (EMATER-PE), posteriormente com a Empresa de Abastecimento do Estado de Pernambuco (EBAPE) e, atualmente com a Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), conforme decreto do Governo do Estado, publicado

no Diário Oficial em 2003. Para a prestação deste serviço, o IPA conta uma Diretoria de Extensão Rural.

O IPA tem como objetivo a elevação das condições de vida da sociedade pernambucana mediante o aproveitamento racional e equilibrado das potencialidades naturais do estado, procurando garantir a continuidade na renovação dos recursos renováveis e buscando assegurar a perenidade do fundo de fertilidade e o equilíbrio dos ecossistemas.

Com relação às bases físicas do IPA na atualidade, segundo Reis (2013) a sede se encontra em Recife, com o Centro de Produção e Comercialização em Petrolina e Recife, centro de treinamento (Centreino) em Carpina, com estações experimentais em: Araripina, Arcoverde, Belém do São Francisco, Brejão, Caruaru, Ibimirim, Itambé, Itapirema, São Bento do Uma, Serra Talhada, Sertânia, Vitória de Santo Antão e com Gerências Regionais de ATER em Afogados da Ingazeira, Araripina, Arcoverde, Carpina, Caruaru, Garanhuns, Lajedo, Palmares, Petrolina, Salgueiro, Serra Talhada e Surubim.

### 3. DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

O estágio foi desenvolvido no Instituto Agrônomo de Pernambuco no período de 01 de Abril a 27 de Maio de 2019, totalizando 210 horas e consistiu no acompanhamento das atividades de: Emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), ações do Projeto Dom Helder Câmara (PDHC), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Banco Comunitário de Sementes Crioulas, Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) aos/às agricultores/as familiares no sertão do Pajeú.

As atividades desenvolvidas no ESO foram realizadas no município de Serra Talhada, Santa Cruz da Baixa Verde e Calumbi, todas realizadas sob a supervisão do engenheiro agrônomo Gerlúcio Moura.

#### **3.1. Reunião com agentes do Agroamigo do Banco do Nordeste**

Na gerência Regional do IPA em Serra Talhada realizou-se uma palestra pelos agentes de microcrédito do (Agroamigo) que é programa de Crédito do Banco do Nordeste, em que utiliza-se recursos do Pronaf, com tema de discussão: Agroamigo Consciente.

O objetivo da reunião foi discutir sobre a atuação do Agroamigo nos municípios, com ênfase na agricultura familiar e na resolução de entraves sofridos pelo programa, visto que o IPA possui ligação direta entre o agricultor e o crédito cedido pelo banco, pois o mesmo é responsável pela emissão de parte da documentação exigida para que o agricultor tenha acesso às linhas de crédito do Pronaf. Na reunião foram discutidos

números de contratações do Agroamigo, Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

Um dos maiores problemas discutidos foi sobre o preenchimento correto da documentação do agricultor, visto que por muitas vezes ocorrem divergências na documentação implicando a não aprovação do microcrédito para o mesmo. Dessa forma, tanto os órgãos emissores de documentos como é caso do IPA, como também de crédito, como os bancos, devem estar em acordo para uma maior eficiência dos processos.

### **3.2. Emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)**

O crédito rural é um instrumento destinado a produtores rurais e cooperativas ou associações de produtores rurais e tem como objetivo estimular os investimentos e ajudar no custeio da produção e comercialização de produtos agropecuários. De acordo com o Manual de Crédito Rural, existem duas formas de concessão ao crédito, podendo ser de forma individual formalizado com o agricultor para a finalidade individual do mesmo, ou coletiva com finalidade de uso do crédito para o coletivo, como cooperativas ou associações.

A emissão de algumas documentações é de competência do IPA, como a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que é emitido segundo a renda anual e as atividades exploradas, direcionando o agricultor para as linhas específicas de crédito a que tem direito, ambos são utilizados e exigidos por bancos para acesso ao crédito rural pelos agricultores. Entretanto, uma das preocupações é a falta de informações devido o preenchimento incorreto e informações não verídicas, repassadas pela pessoa interessada na emissão do documento. Portanto, o agricultor quando solicita tal declaração é solicitado alguns documentos, como também o encaminhamento da associação a qual o/a agricultor/a é vinculado/a.

### **3.3 Organização de Acervo Bibliográfico**

Dentre as atividades realizadas em escritório, as repartições destinadas ao material didático da Gerencia Regional do IPA de Serra Talhada e do escritório de Santa Cruz da baixa Verde, foram organizadas de acordo com o material disponível na empresa, como: obras, circulares, documentos, panfletos e cartazes, o que proporcionou uma melhor busca dos exemplares expostos. Durante o estágio houve também momentos destinados à leitura de matérias e posteriormente discussão em grupo, o que facilitou um melhor entendimento sobre as atividades que o IPA desenvolve.

### **3.4 Reunião com Agricultores do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**

Na reunião obteve-se um melhor entendimento sobre o PAA, como seus objetivos, como funciona e seus benefícios para os agricultores participantes do programa, bem como a previsão para o recebimento dos alimentos.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (2019), o PAA é um programa do Governo Federal criada para contribuir com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil, o mesmo é também uma ferramenta importante de fortalecimento da agricultura familiar que utiliza os processos de comercialização que favorecem a compra direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações, promovendo a agregação de valor à produção. Os objetivos do PAA é permitir que os agricultores familiares armazenem seus produtos para que sejam comercializados no momento propício, a preços mais justos, promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar, contribuir para a formação de estoques estratégicos, garantir o acesso a alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional.

As pessoas que possuem acesso a esse programa são agricultores familiares ou empreendimentos familiares rurais e para se ter acesso aos benefícios do programa, o agricultor familiar deve possuir Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). A modalidade tem como foco a aquisição da produção da agricultura familiar, quando os preços de mercado estão baixos ou quando a necessidade de atendimento a demandas por alimentos para populações em condição de insegurança alimentar.

No momento da reunião alguns dos agricultores citaram os alimentos que já estavam à disposição para compra e suas quantidades; existiu também uma preocupação com a qualidade do produto e com a retirada do mesmo do campo, visto que são alimentos perecíveis e merecem um cuidado maior. Dentre os alimentos que podem ser adquiridos estão abobora, acerola, alface, banana, batata doce, berinjela, beterraba, bolos, caju, canjica, cebola, cenoura, chuchu, coco, coentro, couve flor, doces, farinha, feijão, goiaba, inhame, laranja, macaxeira, mamão, manga, maracujá, mel de abelha, melancia, melão, milho verde, pepino, pimenta de cheiro, pimentão, pinha, polpa de frutas, tapioca e tomate.

Dessa maneira, uma das grandes vantagens do PAA é que os agricultores familiares podem acessar simultaneamente os recursos do programa, em diferentes modalidades e do programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os limites anuais de acesso das modalidades do PAA, são definidos por decreto e podem ser consultados no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

### **3.5 Recebimento dos produtos do PAA**

Os produtos do PAA foram entregues pelos agricultores na Secretaria de Educação do Município de Santa Cruz da Baixa Verde e recebidos pelos técnicos do IPA estagiários

da UFRPE/UAST, em seguida foram separados e armazenados para serem distribuídos para o destino final, sendo: escolas, creches e maternidade do município, para assim serem utilizados no cardápio diário das pessoas que frequentam tais unidades contempladas.

### **3.6 Reunião na Associação das Mulheres Flor do Campo**

A Associação Municipal de Desenvolvimento Produtivo das Mulheres Trabalhadoras Rurais e Artesãs Rurais de Santa Cruz da Baixa Verde-PE (Mulher Flor do Campo) foi fundada em 04 de Abril de 2008, com o objetivo de suprir as necessidades das mulheres artesãs e produtoras rurais em relação à organização, produção e comercialização dos produtos das mesmas, além de perceber que mesmo existindo a associação de agricultoras em quase todas as comunidades, faltava um espaço para as mulheres. A associação também tem como objetivo proporcionar ao grupo de mulheres marginalizadas (historicamente no aspecto socioeconômico) o acesso a políticas públicas, qualificação profissional, assessoramento nas atividades agrícolas e não agrícolas por elas desenvolvidas, reduzindo as desigualdades de gênero e resgatando sua cidadania (JOTA et al, 2019).

O IPA por meio de seus técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), desenvolve atividades de capacitação junto as Mulheres Flor do Campo, como: palestras, oficinas, treinamentos, seminários e participações em feiras e Intercâmbio. Tais atividades têm como objetivo capacita-las a produzir seus produtos agregando valor como também a venda dos mesmos.

### **3.7 Visita a propriedades rurais**

Foi realizada uma visita técnica a propriedade do agricultor Luiz Barros, o mesmo faz parte do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O objetivo da visita foi observar a aptidão da área do agricultor para o programa e o desenvolvimento das culturas que estavam sendo cultivadas na área, visto que os alimentos produzidos devem estar dentro do padrão de qualidade exigido pelo programa.

Foi visitada também a propriedade do agricultor José Evandro do Nascimento no sítio Monte Alegre município de Calumbí, o mesmo trabalha com agricultura de sequeiro, pastagens e criação de ovinos e caprinos. O agricultor declarou que obteve com a venda de caprinos de janeiro a abril do corrente ano R\$ 4 mil, valor mensal médio de R\$ 1 mil, o que mostrou a importância das orientações e atividades desenvolvidas pela ATER junto à família.

Também foi realizada uma visita a uma Unidade Didática em forma de “Quintal Produtivo” na área externa do escritório municipal de Calumbi, onde é cultivada a palma forrageira e também produzido adubo orgânico, por meio de um minhocário presente na

unidade. São cultivados também como experimento: mamão, macaxeira, andu, abóbora, hortaliças e amendoim forrageiro, objetivando repassar orientações para os agricultores.

### **3.8 Construção de um Banco de Sementes**

O banco demonstrativo de sementes foi produzido na gerência regional do IPA de Serra Talhada-PE, com iniciativa da equipe de extensionistas em parceria com os estagiários do curso de Agronomia da UFRPE/UAST e agricultores familiares. Através da mobilização coletiva, foram obtidas sementes da microrregião do Vale do Pajeú – PE, assim como também por compra no mercado local e doações dos agricultores.

A finalidade do banco foi de promover uma unidade demonstrativa de sementes de forma didática a preservação ambiental, com a responsabilidade de resgatar as variedades de espécies que cumprem diversas funções dentro dos agroecossistemas. As sementes foram limpas, secas e armazenadas em vidrarias e recipientes de plástico incolores de diversos volumes e foram catalogadas de acordo com as principais características botânicas e morfológicas. Em 45 dias foram coletados 63 exemplares demonstrativas, destacando uma ampla diversidade de espécies e variedades agrícolas e não agrícolas nativas do bioma caatinga e exóticas.

### **3.9 Reunião com agricultores do Projeto Dom Helder Câmara**

O Projeto Dom Helder Câmara é um programa de ações referenciais de combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável nas regiões semiáridas do Brasil. Tem o propósito de reduzir desigualdades, moderando os efeitos causados pelas condições climáticas adversas com a integração de políticas públicas federais, estaduais e municipais (BRASIL, 2019).

Foi realizada uma oficina na Associação do Sítio São Paulo com agentes de Ater do IPA e agricultores, onde foi desenvolvida uma palestra sobre a proposta do programa Dom Helder Câmara e para esclarecimento de dúvidas dos agricultores contemplados. O objetivo foi Capacitar e qualificar os/as agricultores/as familiares, beneficiários/as do Projeto Dom Helder Câmara, por meio de curso direcionado para comercialização, destacando-se: gestão, mercado, estratégias de comercialização, PAA, PNAE e feiras.

### **3.10 Cinema no campo no sítio São Bento**

No sítio São Bento foi promovida uma atividade intitulada ‘‘Cinema no Campo’’ com apresentação de vídeos sobre o empoderamento das Mulheres Flor do Campo, através da confecção dos produtos confeccionados pelas mesmas e a ascensão que obtiveram depois do acesso ao Crédito Rural. Dentro desse contexto, foi mostrada a experiência de uma agricultora que através do Crédito Rural conseguiu obter mais

autonomia nos negócios da casa e melhorar suas condições financeiras. Em outro vídeo institucional do IPA foram apresentadas pesquisas desenvolvidas pela Empresa ao longo dos anos como na área de produção animal, biotecnologia e intercâmbio de funcionários em busca de novas especializações.

### **3.11 Coleta de solo**

Sob orientação do extensionista e engenheiro agrônomo Gerlúcio Moura, foi realizada em Santa Cruz da Baixa Verde-PE, uma coleta de solo em quatro áreas distintas de área com pastagem, área degradada, área de mata e área com solo desnudo. Esta coleta teve a finalidade de elaboração de um artigo científico, para obtenção de dados de solos produtivos e para orientações de manejo mais adequado para os agricultores que residem na localidade.

### **3.12 Colheita de feijão Caupí (*Phaseolus Vulgaris*)**

Em parceria com os agentes de Ater e agricultoras de Santa Cruz da Baixa Verde-PE, foi realizada a colheita de feijão Caupí, na área experimental do IPA de produção de sementes crioulas, onde a mesma é uma roça comunitária conduzida pela Associação Mulher Flor do Campo, cuja finalidade é a retirada de amostras para a realização de estimativa de produtividade e características agronômicas da cultura, no sistema de plantio em consórcio com milho, onde foi conduzido sem capina das plantas invasoras. O estudo tem como objetivo obter informações que possam ajudar os agricultores a melhorar a forma de manejar a cultura e dados de produtividade, além de observações sobre a época mais adequada para o plantio da cultura na região.

#### 4. CONCLUSÃO

A vivência no Instituto Agrônomo de Pernambuco em um período de aproximadamente dois meses, proporcionou uma experiência enriquecedora tanto para minha vida profissional como pessoal. É notória a importância que o IPA possui para os agricultores da região do sertão do Pajeú e todo semiárido nordestino. Através de seu trabalho que é desenvolvido pela equipe de agentes de Ater na região, gerenciado pelas Gerências Regionais, foi possível acompanhar de perto todo o trabalho que é desenvolvido com os agricultores, sempre na perspectiva de se produzir consciente, com qualidade, de forma a aproveitar o que o nosso bioma tem a oferecer, sempre dentro da realidade do agricultor e contribuindo para o desenvolvimento agropecuário da região.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA). **Apresentação**. Disponível em: <http://www.ipa.br/novo/apresentacao>. Acesso: 30/04/2019.

JOTA, T. A. F. **Crédito rural e DAP**. Instituto Agrônomo de Pernambuco, 2019.

JOTA, T. A. F.; SOUZA, G. M. B. **Mulheres Flor do Campo**. Instituto Agrônomo de Pernambuco, 2019.

MACHINESKI, R. S.; MACHADO, A. C. T. A.; SILVA, R. T. M. **A importância do estágio e do programa de iniciação científica na formação profissional e científica**. *Enciclop Biosf*, v. 7, n. 13, p. 1562-74, 2011.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em: [http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_arquivos\\_64/CARTILHA\\_PAA\\_FINAL.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/CARTILHA_PAA_FINAL.pdf). Acesso: 29/05/2019.

Ministério do Meio Ambiente. **Cadastro Ambiental Rural**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/mma-em-numeros/cadastro-ambiental-rural>. Acesso: 29/05/2019.

Ministério do Trabalho e Emprego. **Nova Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio**. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/08/cartilha-mte-estagio.pdf>. Acesso:

REIS, A.C.S. **Uma história de 75 anos de ciência agrônoma**. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA, p.83-92, 2013.

Secretaria de Agricultura e Cooperativismo. **Projeto Dom Helder Câmara: Amparando Agricultores familiares do Semiárido brasileiro**. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/projeto-dom-helder-camara-amparando-agricultores-familiares-do-semi%3%A1rido-brasileiro>. Acesso: 01/06/19.

## 6. ANEXOS



Figura 1. Reunião com agentes do Agroamigo (BNB), Serra Talhada – PE (2019).



Figura 2. Organização do Acervo bibliográfico, Serra Talhada e Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 3. Reunião com agricultores do PAA, Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 4. Recebimento alimentos do PAA, Santa Cruz da Baixa Verde (2019)



Figura 5. Reunião com Ass. Mulheres Flor do Campo, Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 6. Visita Técnica à propriedade Rural, Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 7. Visita Técnica à propriedade Rural, município De Calumbí (2019).



Figura 7. Criação de Banco de Sementes( IPA), Serra Talhada -PE (2019).





Figura 8. Oficina com Agricultores do Projeto Dom Helder Câmara , Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 9. Cinema no Campo com agricultores, Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 10. Coleta de Solo para análise, Santa Cruz da Baixa Verde (2019).



Figura 11. Banco de Sementes, Gerência Regional (IPA), Serra Talhada – PE (2019).



Figura 12. Colheita de Feijão Caupí (*Phaseolus vulgaris*), Santa Cru da Baixa Verde (2019).



Figura 13. Quinta Produtivo no escritório do IPA, município de Calumbí (2019).